TEMPERATURA DE SUPERFÍCIE CORPORAL DE BOVINOS DE CORTE ELITE SUBMETIDOS AO TRANSPORTE PARA PARTICIPAÇÃO DE EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA. DURÃES, H.F.*; GONÇALVES, M.C.M.*; CARVALHO, C.C.S.; FERREIRA, H.C.; SANTOS, B.V.B.¹ ¹Universidade Estadual de Montes Claros, Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Departamento de Ciências Agrárias, Av. Reinaldo Viana, 2630, Bico da Pedra, CEP 39440-000, Janaúba, MG, Brasil. E-mail: hellen.felycidade13@gmail.com. ***Body surface temperature of elite cutting cattle submitted to transport for participation of agricultural exposure.***

Os animais que participam de feiras agropecuárias são expostos a transporte, manejo e clima por vezes considerados estressantes, que levam a alterações fisiológicas e comprometem o bem-estar. Baseado no exposto, avaliaram-se o feito do transporte e do ambiente climático sobre a temperatura de superfície corporal (TSC) de 21 animais da raça Nelore Elite, por ocasião de participação em exposição agropecuária no semiárido mineiro. O experimento teve duração de 10 dias. Inicialmente, a TSC foi mensurada com uso de termômetro de infravermelho, posicionado no dorso dos animais ainda na fazenda, que é representativa da comercialização de genética de gado Nelore no semiárido mineiro, e, posteriormente, a TSC foi mensurada após o desembarque na exposição e uma semana depois durante o embarque para retornarem à propriedade rural. Para a caracterização do ambiente térmico, utilizou-se um datalogger digital, instalado nas proximidades do curral, na fazenda, e do pavilhão, na exposição. Foi adotado o delineamento inteiramente casualizado com 3 locais de observação e 2 sexos (machos e fêmeas). De posse dos dados coletados das variáveis climáticas, calculou-se o ITU por meio da fórmula proposta por McDowell e Johnston (1971). Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as diferenças significativas entre as médias foram estudadas pelo teste de Tukey a 5%. A condição de conforto térmico ($ITU < 70$) foi verificada até as 8h, em ambos os locais de avaliação. Entre 10h e 16h os ambientes foram classificados como estressantes (ITU até 83,8). Os maiores valores de TSC ($P < 0,05$) foram verificados na chegada ao parque de exposição (34,2 °C) devido ao tempo de viagem em que os animais recebiam radiação solar direta, que era dissipado pelas frestas da cobertura do caminhão e tempo de desembarque (duração de até 8 horas), associado aos valores de temperatura do ar que variavam entre 30,5 °C a 34,8 °C durante os horários de embarque e desembarque. No embarque para retornar à fazenda foi registrado o valor médio de 32,7 °C ($P < 0,05$) em virtude do tempo de espera em torno de 3h e 15 min, em local não sombreado, seguido do valor registrado no embarque na fazenda (30,6 °C) que ocorria em local sombreado. Como os bovinos da raça Nelore apresentam epiderme pigmentada em combinação com pelame branco, que favorece a dissipação da radiação solar, os valores médios da temperatura de superfície corporal para machos e fêmeas ($P > 0,05$) não foram elevados. Esses valores indicaram que os animais conseguiram se termorregular, apesar da situação de desconforto causada pelo tempo de transporte e ambiente climático, reforçando, assim, a rusticidade e a adaptabilidade conferida à raça Nelore.

*Bolsista FAPEMIG